

TEMAS DE ESTUDO e PROFESSORES

MARÇO de 2015

- 10 1. Aula inaugural – INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ: O QUE É?: Pe. Vitor Galdino Feller
17 2. A Iniciação à Vida Cristã na História da Igreja I: Pe. Marlon Malacoski
24 3. A Iniciação à Vida Cristã na História da Igreja II: Pe. Marlon Malacoski
31 **SEMANA SANTA**

ABRIL de 2015

- 07 4. Fundamentação Teológica da IVC: Mudança de época novos desafios para a evangelização: Pe. Revelino Seidler
14 5. A Iniciação à Vida Cristã: o Catecumenato: ontem e hoje: POR QUÊ?: Pe. Vitor Galdino Feller
21 **FERIADO**
28 6. A Iniciação à Vida Cristã: o Ritual de Iniciação Cristã para Adultos: Pe. Kelvin Borges Konz

MAIO de 2015

- 05 7. A Iniciação à Vida Cristã: o Estudo da CNBB Nº 97|Itinerário Catequético CNBB/ICPEPABC: Ir. Marlene Bertoldi
12 8. Fundamentação Bíblica da IVC: Jesus Cristo: catequista e centro da catequese I: Celso Loraschi
19 9. Fundamentação Bíblica da IVC: Jesus Cristo: catequista e centro da catequese II: Celso Loraschi
26 10. Fundamentação Bíblica da IVC: Jesus Cristo: catequista e centro da catequese III: Celso Loraschi

JUNHO de 2015

- 02 11. Fundamentação Teológica da IVC: a Teologia do Mistério e Processo de Iniciação: Pe. Tarcísio Pedro Vieira
09 12. Fundamentação Teológica da IVC: a Teologia do Encontro: Pe. Vânio da Silva
16 13. Fundamentação Teológica da IVC: os Sacramentos da Iniciação Cristã: Pe. Kelvin Borges Konz
23 14. Fundamentação Pastoral da IVC: Evangelização e Catequese no contexto atual: Mariza Barbosa Vieira
30 15. Fundamentação Pastoral da IVC: a Catequese a serviço da Iniciação à Vida Cristã: Ir. Marlene Bertoldi

JULHO: FÉRIAS

AGOSTO de 2015

- 04 16. Orientações para uma ação pedagógico-pastoral no processo de IVC I: Pe. Wellington C. da Silva
11 17. Orientações para uma ação pedagógico-pastoral no processo de IVC II: Pe. Wellington C. da Silva
18 **PÓS-FESTA de Nossa Senhora da Glória (não haverá aula)**
25 18. Orientações para uma ação pedagógico-pastoral no processo de IVC III: Pe. Wellington C. da Silva

SETEMBRO de 2015

- 1º 19. IVC e Leitura Orante da Bíblia: Sílvia Regina Nunes da Rosa Togneri
08 20. Liturgia e Catequese (Tempo Litúrgico: Ciclo da Páscoa): Jonathan Speck Thiesen Jacques
15 21. Itinerário de IVC – Introdução: Quadro geral – Tempos e Etapas – Celebrações: Jonathan Speck Thiesen Jacques
22 22. O Pré-Catecumenato (1º Tempo): Ir. Marlene Bertoldi
29 23. Rito de Admissão ao Catecumenato (1ª Etapa): Ir. Marlene Bertoldi

OUTUBRO de 2015

- 06 24. O Catecumenato (2º Tempo): Ir. Marlene Bertoldi
13 25. Celebração da eleição ou inscrição do nome (2ª Etapa): Ir. Marlene Bertoldi
20 26. Purificação ou Iluminação (3º Tempo): Ir. Marlene Bertoldi
27 27. Celebração dos Sacramentos da Iniciação (3ª Etapa): Pe. Kelvin Borges Konz

NOVEMBRO de 2015

- 03 28. O Tempo da Mistagogia (4º Tempo): Pe. Marlon Malacoski
10 29. A IVC na Arquidiocese de Florianópolis I: Pe. Revelino Seidler
17 30. A IVC na Arquidiocese de Florianópolis II: Pe. Revelino Seidler
24 31. Conclusões e Avaliação Final

DEZEMBRO de 2015

- 1º **FORMATURA (Missa às 19 horas * Certificação * Confraternização)**



Escola da Fé: Redemptoris Mater Gloriosa

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS
CNPJ 83.932.343/0054-23

Rua Sérgio Gil, 792 – Balneário
CEP 88075-340 – Florianópolis – Santa Catarina
Fone/Fax: (48) 3304-8014
Home Page: www.pnsg.org.br

FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA – FACASC

Iniciação à Vida Cristã: Um Processo de Inspiração Catecumenal

2015

JUSTIFICATIVA

O 13º Plano de Pastoral da Arquidiocese de Florianópolis, ao apresentar “A Igreja que Deus quer”, ao falar da “Igreja da formação”, diz:

«269. Na Igreja de Jesus Cristo, os fiéis são verdadeiros discípulos. Amadurecem constantemente no conhecimento, amor e seguimento do mestre Jesus, aprofundam-se no mistério de sua pessoa, de seu exemplo e de sua doutrina (DAP, 278d), no conhecimento da Palavra de Deus e dos conteúdos da fé (DAP, 226d). Nela cultiva-se o discipulado, a aprendizagem, que tem seu ponto de partida na iniciação cristã. “A iniciação cristã, que inclui o querigma, é a maneira prática de colocar alguém em contato com Jesus Cristo e iniciá-lo no discipulado” (DAP, 288). A formação tem ponto de partida, mas não tem ponto de chegada, pois a formação é contínua, a catequese é permanente».

Ainda, o 13º Plano de Pastoral, ao falar da 2ª urgência da Evangelização: Igreja, casa da iniciação à vida cristã, assim, assevera:

«305. O documento de Aparecida nos apresenta uma grande preocupação frente a tantos cristãos batizados, mas pouco evangelizados. “Temos altas porcentagens de católicos sem a consciência de sua missão de ser sal e fermento no mundo, com identidade cristã fraca e vulnerável” (DAP, 286). 306. E diz mais: “Ou educamos na fé, colocando as pessoas realmente em contato com Jesus Cristo e convidando-as para segui-lo, ou não cumprimos nossa missão evangelizadora” (DAP, 287). 307. Se a Igreja é a casa da iniciação à vida cristã, ela precisa preocupar-se para que haja um entendimento e conhecimento de forma conjunta sobre o processo da educação da fé, como algo permanente, gradativo, sistemático e comunitário. A iniciação à vida cristã não pode ser uma catequese ocasional, em vista apenas dos sacramentos, mas implica em um itinerário de fé permanente. 308. Para isto, necessita-se cultivar a amizade com Cristo na oração, no amor à Palavra de Deus, no apreço pela celebração litúrgica, na experiência comunitária, no compromisso apostólico mediante um permanente serviço aos demais (DAP, 299). Em resumo, a vivência da fé supõe o múnus da Palavra, da Liturgia e da Caridade. [...] 311. Importante no processo de iniciação à vida cristã é o atendimento personalizado. Possibilita, desta forma, valorizar e respeitar a liberdade de cada um e sua experiência de vida, para dar espaço ao encontro com Jesus Cristo, através de sua Palavra. 312. A iniciação à vida cristã, entendida em nossa Arquidiocese, assume o caminho de inspiração catecumenal. No catecumenato, a pessoa passa por quatro tempos (pré-catecumenato, catecumenato, iluminação e purificação e mistagogia. Cada tempo finaliza com uma etapa (celebração) que são: rito de Admissão (entrada); rito de Eleição (preparação aos sacramentos); rito da celebração dos sacramentos (Batismo, Eucaristia e Crisma). O catecumenato antigo preocupava-se sobretudo com os adultos. 313. Para que aconteça uma verdadeira Iniciação à Vida Cristã é preciso o envolvimento de toda a comunidade. “Isto requer novas atitudes pastorais por parte dos bispos, presbíteros, diáconos, pessoas consagradas e agentes de Pastoral, movimentos, organismos, serviços” (DAP, 291). Precisa ser uma prioridade a formação de todas as forças vivas, para tornar a evangelização mais efetiva, frutuosa e integrada num “projeto orgânico de formação”. A formação não se reduz a cursos, mas integra uma vivência comunitária, participação nos encontros oferecidos pela Arquidiocese, comarcas e paróquias, participação nas celebrações, interação com os meios de comunicação (sites, rádios, TV, jornais...) e inserção nas diferentes atividades da Arquidiocese. 314. Esta é a razão pela qual cresce o incentivo à Iniciação à vida cristã, “grande desafio que questiona a fundo a maneira como estamos educando na fé e como estamos alimentando a experiência cristã”. Trata-se, portanto, de “desenvolver, em nossas comunidades, um processo de iniciação à vida cristã que conduza a um encontro pessoal, cada vez maior, com Jesus Cristo” atitude que deve ser assumida em todo o continente latino-americano e, portanto, também no Brasil. Este é um dos mais urgentes sentidos do termo missão em nossos dias. É o desafio de anunciar Jesus Cristo, recomeçando a partir dele, sem “dar nada como pressuposto ou descontado”. É preciso ajudar as pessoas a conhecer Jesus Cristo, fascinar-se por Ele e optar por segui-lo. (DGAE, 2011-2015, 40) ».

OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

a) Objetivos Gerais:

A Escola da Fé “*Redemptoris Mater Gloriosa*” tem por objetivos:

1. propiciar aos fiéis cristãos (especialmente aos leigos e leigas engajados nos diversos serviços de evangelização e na pastoral eclesial) uma formação teológica sistemática, abordando os principais temas da doutrina cristã (teologia, liturgia, moral, bíblia, pastoral e espiritualidade);
2. favorecer os elementos necessários para uma séria formação humana, teológica, pastoral e espiritual de nossos agentes de pastoral;
3. propiciar o aprofundamento pessoal e o crescimento na experiência da fé cristã, em vista de uma renovação espiritual;
4. Contribuir na capacitação e qualificação dos agentes de pastoral e ministros leigos.

b) Objetivos Específicos:

O Curso de Iniciação à Vida Cristã: Um Processo de Inspiração Catecumenal deseja proporcionar aos alunos uma compreensão sistemática e pastoral da Iniciação à Vida Cristã a partir da perspectiva Catecumenal. Para tanto, deverão os alunos:

1. analisar o processo histórico da Iniciação à Vida Cristã e a sua atualidade diante dos desafios da evangelização para os nossos tempos;
2. conhecer os principais documentos e outras bibliografias sobre o tema;
3. estudar a fundamentação bíblica, teológica e pastoral da Iniciação à Vida Cristã;
4. compreender as orientações pedagógico-pastorais do processo de Iniciação à Vida Cristã;
5. conscientizar-se da importância da Leitura Orante da Bíblia no processo de Iniciação à Vida Cristã;
6. aprofundar do sentido da Liturgia no processo da Iniciação à Vida Cristã, particularmente o estudo do Ano Litúrgico (Ciclo da Páscoa);
7. estudar todo Itinerário da Iniciação à Vida Cristã – Tempos e Etapas;
8. assumir o compromisso de implantação do itinerário da Iniciação à Vida Cristã nas comunidades paroquiais, de acordo com as orientações da Arquidiocese de Florianópolis.

PÚBLICO ALVO e CONDIÇÕES PARA A MATRÍCULA

Fiéis cristãos, priorizando os agentes de pastoral atuantes em nossas comunidades, nas diversas pastorais, associações, movimentos, organismos e serviços eclesiais.

Para participar da Escola da Fé, os alunos deverão ter, ao menos, o Ensino Fundamental Completo, disposição para o aprendizado, frequência das aulas, desejo de conhecer mais profundamente os conteúdos da Fé e, quanto possível, engajamento em sua comunidade eclesial.

CRONOGRAMA DO CURSO 2015

Período de Inscrição:	de 03 de fevereiro a 07 de março de 2015
Aula Inaugural:	10 de março de 2015
Período Letivo:	1º Semestre: 10 de março a 30 de junho de 2015 2º Semestre: 04 de agosto a 24 de novembro de 2015
Férias:	Julho de 2015
Formatura:	1º de dezembro de 2015 (Missa: 19 horas Certificação Confraternização)
AULAS:	Terça-feira, das 20h30min às 22horas (2 h/a)
Carga Horária	60 h/a ano = 4 Créditos

INVESTIMENTO

Taxa de Inscrição:	R\$ 60,00
Mensalidades:	8 parcelas de R\$ 60,00
Certificado:	R\$ 15,00

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES

Na Secretaria Paroquial (de terça a sexta-feira, das 13h às 18h, e sábado, das 08h30min às 11h30min) – Telefone: (48) 3304-8014, de 03 de fevereiro a 07 de março de 2015.

APROVAÇÃO E CERTIFICADO

Farão jus à aprovação e ao certificado, os alunos que participarem com assiduidade e proveito do Curso. O certificado será emitido pela FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC) e sua emissão estará vinculada à boa participação dos alunos, à frequência (mínimo de 75%) e ao aproveitamento do Curso (possíveis avaliações).

DIREÇÃO DA ESCOLA DA FÉ *Redemptoris Mater Gloriosa*

Diretor Geral e Supervisor do Curso pela FACASC:	Prof. Dr. Pe. Tarcísio Pedro Vieira
Coordenador da Escola da Fé:	Rubens de Campos Trovão
Equipe de Apoio:	Miriam Maria Gil Rocha Katya Souza Maria Salete de Souza Francisco

Escola da Fé: Redemptoris Mater Gloriosa

Iniciação à Vida Cristã: Um Processo de Inspiração Catecumenal

